

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com



Entrada em 2026

A vice-governadora Celina Leão (PP) passou o réveillon na Esplanada dos Ministérios, acompanhando os shows e a queima de fogos, ao lado do marido, Fabrício Faleiro. Estava no camarote, mas desceu e circulou

no gramado. Uniu festa e campanha. Já o governador Ibaneis Rocha (MDB) curtiu a festa de réveillon em Trancoso, na Bahia, com a mulher, a primeira-dama do DF, Mayara Noronha Rocha, e o filho, Mateus.

Reencontro

O presidente do Correio, Guilherme Machado, e a esposa, Glaucia Machado, passaram a virada do ano em Recife, onde já moraram e desperta um sentimento de nostalgia pelos tempos que passaram por lá. A viagem foi uma oportunidade para que matassem a saudade do prefeito de Recife, João Campos (PSB), que estava acompanhado da noiva, a deputada federal Tábata Amaral (PSB-SP).

"Não deixe o samba morrer"

O ex-secretário de Desenvolvimento Econômico do DF Valdir Oliveira caiu no samba. Passou o ano-novo fazendo o que gosta: tocando, cantando e festejando com a família, vestido com o "manto sagrado" do Fortaleza, seu time do coração.



Unidos

O chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, e a secretária de Justiça, Marcela Passamani, viajaram para Portugal com os filhos. Unidos em família e nos projetos políticos para 2026.



Serão Havaianas?

O deputado distrital Robério Negreiros (PSD) passou, com Ibaneis, o réveillon em Trancoso. Estava à vontade. De chinelo, bermuda, figurino praia e mar. Relax.



Energizando

O deputado distrital Fábio Félix (PSol) passou a virada do ano na orla da Praia da Boa Viagem, em Recife. Foi buscar energia para o ano em que tentará concretizar um grande projeto: eleger-se deputado federal.



Último pôr do sol

Também foi no litoral que o deputado distrital Gabriel Magno (PT) passou o dia 31. Ele escolheu Luis Correia, no Piauí, para onde viajou com amigos. O último pôr do sol de 2025 ficou registrado.



Festa em família

O deputado Hermeto (MDB), líder do governo na Câmara Legislativa, andou pelas cidades de dia para se despedir de 2025 e celebrar em casa, com a mulher, Keilla Alves, a chegada de 2026.



Comemoração em Portugal

A deputada federal Bia Kicis (PL-DF) passou a virada em Portugal, ao lado de familiares e amigos. Ela foi à missa na cidadinha de Vila Viçosa, perto de Évora. Pediu proteção para ela e saúde para Jair Bolsonaro.



Roda de violão

O presidente do Iphan, Leandro Grass, também passou o réveillon em uma roda de violão, com MPB, rock e sertanejo. Preparação e inspiração para enfrentar duas frentes de disputa: conseguir viabilizar-se como o candidato da esquerda ao Palácio do Buriti e, depois, enfrentar as urnas.

Bênçãos para 2026

A dona do coração do secretário de Governo, José Humberto Pires, parece, pela primeira vez, ter aceitado o marido em campanha eleitoral. Tania Pires sempre pedia que Zé Humberto evitasse candidaturas cogitadas anteriormente. Agora, ele está animado para concorrer a uma vaga de deputado federal. Vai com a bênção da família.

Amizade e política

No réveillon, o deputado Alberto Fraga (PL-DF) recebeu, em sua casa em Aracaju, o amigo deputado Alfredo Gaspar (União-AL), relator da CPMI do INSS. Foi um clima amistoso e de muitos debates políticos sobre o que vem pela frente.



De bom humor

O deputado Pastor Daniel de Castro (PP) cumpriu suas obrigações com um sorriso no rosto no réveillon.

Foi à igreja no dia 31 e começo o primeiro dia do ano lavando a louça da noite anterior.



Recarregando

O presidente da ABDI, Ricardo Cappeli, viajou com a família para Barreirinhas, no Maranhão. "Recarregando as energias para construir a vitória de 2026", disse.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

NASCIMENTO / O novo ano chegou junto com duas meninas, os primeiros bebês a nascerem no Distrito Federal em 2026. Ambas vieram ao mundo antes de 1h e passam bem, assim como as mães

Bem-vindas, Elisa e Eloise

» MILA FERREIRA



Yulle e Gladson com a filha Elisa, a primeira nascida no DF em 2026

Os primeiros minutos de 2026 chegaram junto com duas crianças saudáveis no Distrito Federal. Os dois primeiros bebês nascidos em 2026 no DF vieram ao mundo antes das 1h. Filha de Yulle Damasceno e Antônio Gladson Damasceno, Elisa nasceu às 0h13, na Maternidade Brasília. No Hospital Regional do Gama (HRG), às 0h46, nasceu Eloise Helena, filha de Daniele Siqueira dos Santos e Gabriel Rodrigues de Oliveira.

Elisa é a primeira filha do casal Yulle e Gladson e nasceu de parto natural, com 3,245 kg e 43 cm. Eloise nasceu de cesariana, pesando 3,495 kg e estatura de 50 cm. Mães e bebês passam bem.

Ao Correio, Yulle, mãe de Elisa, contou que a data prevista inicialmente para o parto seria 3 de janeiro. "Ela escolheu vir antes", comentou a mãe, que entrou em trabalho de parto às 5h do dia 31 de dezembro e deu à luz às 0h13. "Eu sou duro na queda, mas não resisti. Derramei lágrimas de alegria. Foi uma virada de ano, mas também uma virada de vida para nós", relatou Gladson, pai de Elisa.

Eles definem como 'gratificante' e 'surpreendente' o fato de ela



Eloise Helena nasceu às 0h46 do primeiro dia do ano

ter nascido em uma data significativa como o primeiro dia do ano. "É uma virada do ano que nunca vamos esquecer. Mostra que ela será uma criança iluminada. Enquanto ouvimos os fogos da virada do ano, ela nascia", disse a mãe. Yulle relatou ainda que se preparou para ter Elisa de parto natural e celebrou

o fato de poder ficar de pé e segurar a filha poucas horas após dar à luz. "Foi um bebê planejado e esperado. Ela é a primeira neta dos meus pais e a segunda pelo lado do meu marido", compartilhou Yulle.

"São muitas coincidências felizes. Minha cunhada, irmã da Yulle, também nasceu no dia 1º de

janeiro. Ano que vem, ela completa 30 anos e a Elisa completa 1. Duas datas significativas", lembrou Gladson. Yulle e Elisa terão alta hoje e pretendem descansar das emoções vividas nas últimas horas. "Agradecemos à equipe da Maternidade Brasília por todo o suporte recebido desde o

pré-natal até o dia do parto", afirmou a mãe.

Momento único

Ginecologista e obstetra especialista em gestação de alto risco da Maternidade Brasília, da Rede Américas, Paulo Lisbão de

Carvalho Esteves descreveu a sensação de trazer ao mundo o primeiro bebê de 2026. "É uma sensação muito especial. Todo parto já é um momento único, mas iniciar o ano participando do nascimento de uma nova vida traz um simbolismo diferente. É uma mistura de responsabilidade, gratidão e alegria, que reforça o motivo pelo qual escolhi a obstetrícia", disse o médico.

"Felizmente, o parto transcorreu muito bem. Foi um nascimento tranquilo, com mãe e bebê evoluindo de forma segura durante todo o processo. Não houve intercorrências, e isso é sempre o que mais desejamos: um parto respeitoso, seguro e com um desfecho feliz para toda a família", comemorou o ginecologista.

Paulo relatou, ainda, que não é comum as mães agendarem partos para o dia 1º de janeiro. "Normalmente, as mulheres que dão à luz neste dia entram em trabalho de parto espontaneamente, sem programação prévia", explicou. "Não é a primeira vez que atendo partos em datas especiais. A obstetrícia não escolhe dia nem hora, e já vivi momentos marcantes em datas como Natal e ano-novo. Ainda assim, cada nascimento é único, e esse é, por ser o primeiro de 2026, certamente ficará guardado na minha memória", acrescentou.